



# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU - ITUPREV

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU

## Ata de Reunião do Comitê de Investimentos

### ATA nº 02/2017 – Reunião Ordinária de 17 de fevereiro de 2017

Aos 17 dias do mês de fevereiro de 2017, às 14:30 h, na cidade de Ituprev. Presentes os membros do Comitê de Investimentos do ITUPREV, Sr. Luiz Carlos Brenha e os nomeados pela Portaria ITUPREV nº 238 de 14 de novembro de 2015, Sras. Kiara Berni, Silvia Carlini, Paula Roberta Marangoni e Zélia de Oliveira. Ainda presente, a Assessora Valéria Catani. A reunião foi presidida pelo Superintendente, Sr. Luiz Carlos e secretariada pela Sr.<sup>a</sup> Kiara.

**Ordem do dia:** 1) Homologar a Ata de nº 01 do dia 17/01, bem como as APR's correspondentes; 2) Avaliar e decidir pela alocação de recursos previdenciários que estão disponíveis este mês, bem como por eventuais realocações.

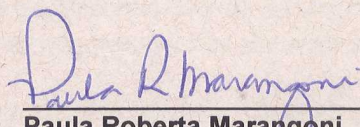
**Considerações Iniciais:** As mais recentes notícias sobre o cenário econômico atual indicam um clima de otimismo no país, muito em função da agenda de reformas do governo. O Boletim Focus de 10/02 demonstra a inflação cedendo mais que as expectativas do mercado e, o que há quatro semanas estava projetado para 4,8, hoje já está em 4,47. A SELIC também continua sinalizando queda, o que impacta diretamente nos rendimentos dos títulos públicos. Em relação ao PIB, é importante destacar que na divulgação do resultado do trimestre, já é possível notar que alguns setores começam a apresentar sinais positivos, como o agronegócio, por exemplo, que é responsável por uma parcela importante do PIB anual. Esta percepção de um cenário mais benigno para a economia, com as expectativas de juros mais baixos fazem com que os investidores enxerguem o mercado de renda variável como mais atrativo em comparação à renda fixa.

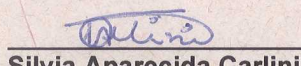
**Deliberações:** 1) Foi lida, homologada e assinada a Ata de nº 01 de 17/01 e em seguida, os membros do Comitê analisaram todas as APR's resultantes das deliberações nelas contidas, tendo sido apresentadas as APR's de nºs 01 a 09; 2) Para este mês, os recursos disponíveis para alocação totalizam cerca de 3,5 milhões de reais que ingressaram provenientes do repasse de contribuição previdenciária mensal e, ainda, cerca de 1,4 milhão de reais provenientes de fundos CAIXA que pagaram cupons semestrais dos fundos compostos 100% por títulos públicos. Após análise das perspectivas de mercado, o Comitê decidiu manter esses 1,4 milhão de reais na CAIXA, direcionando para o fundo Caixa Brasil IRFM-1+ como forma de manter os recursos em títulos públicos pré-fixados, que possuem flutuação nas taxas de juros. Como no último ano a taxa SELIC estava alta e a perspectiva neste ano é de redução, o potencial de ganho em fundos com prazo mais longo passam a ser maiores do que os que possuem papéis de curto prazo. Em relação ao direcionamento dos novos recursos, cerca de 3,5 milhões de reais, o Comitê decidiu, por unanimidade, direcionar da seguinte forma: R\$ 1 milhão para o fundo Caixa Brasil IRFM-1+ pelos mesmos motivos expostos acima (totalizando cerca de R\$ 2,4 milhões para este fundo) e os outros R\$ 2,5 milhões direcionar para o seguimento de renda variável, a fim de aproveitar as oportunidades e perspectivas de boa rentabilidade. Diante da análise e comparativos de rentabilidades, índices de risco X retorno e limites de enquadramento da carteira do RPPS, a decisão foi distribuir os recursos em 2 fundos de Ações e 1 fundo de Multimercados. Para o fundo Quest Small Mid Caps será direcionado R\$ 1 milhão por ter apresentado a melhor rentabilidade e melhor índice sharpe (risco/retorno) em comparação a outros fundos da mesma categoria. Foi apresentado ao Comitê o fundo XP Investor FI Ações, com processo de credenciamento do fundo, administrador e gestor regulares e, após verificação dos relatórios de rentabilidade, aderência e análise de risco, o mesmo se mostrou uma boa opção para novo investimento. Para ele, o Comitê decidiu pelo aporte de R\$ 1 milhão. Para os R\$ 500 mil restantes, a decisão foi direcionar para o fundo BTG Pactual Crédito Corporativo Multimercados como forma de manter a porcentagem atual da carteira do RPPS nesta categoria.




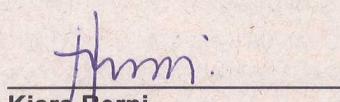
Como parte das deliberações desta reunião, o Comitê decidiu pelo resgate total do fundo Caixa Brasil IDkA IPCA 2A vinculado à conta da taxa de administração, cerca de R\$ 4,8 milhões, por verificar que nos últimos doze meses teve rentabilidade de 13%, enquanto o Caixa Brasil IRFM1+ apresentou rentabilidade de 28% no mesmo período. E ainda, pelo resgate parcial de R\$ 500 mil do fundo Caixa Brasil DI LP, também vinculado à conta da taxa de administração, a fim de seguir com a estratégia de otimizar os ganhos perante o cenário atual. Pelas razões expostas, os recursos provenientes destes resgates serão direcionados também para o fundo Caixa Brasil IRFM-1+. Para finalizar as deliberações desta reunião, o Comitê decidiu pelo redirecionamento dos recursos provenientes da amortização de cotas do fundo BTG Pactual 2024 TP FI RF, cerca de R\$ 162 mil, que ocorrerá em 20/02, que será destinado para o fundo do BTG Pactual, o Tesouro IPCA Longo por ter característica alinhada com a estratégia adotada pelo Comitê, ou seja, de concentrar os recursos em fundos que possuam papéis com vencimentos mais longos, neste momento. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém querendo fazer uso da palavra os trabalhos foram encerrados pelo Presidente. A presente Ata será lavrada, a qual após lida e, se aprovada, será assinada por todos os membros na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a reunião às 17h30.

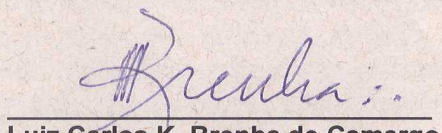
**Assinaturas:**

  
**Paula Roberta Marangoni**  
Membro

  
**Sílvia Aparecida Carlini**  
Membro

  
**Zélia Maria O. Pereira**  
Membro

  
**Kiara Berni**  
Secretária

  
**Luiz Carlos K. Brenha de Camargo**  
Presidente

**Convidados:**

  
**Valéria Catani**  
Assessora